

RODAS DE CONVERSAS - DESIGUALDADES, INTERSECCIONALIDADES E
JUSTIÇA SOCIAL EM SAÚDE

**PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO À PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA
ATENÇÃO BÁSICA: A EXPERIÊNCIA DO TERRITÓRIO INCLUSIVO NO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

Luciana Carvalho Da Silva (lucarvalhosjc@gmail.com)

Rosé Colom Toldra (rosetoldra@usp.br)

Historicamente, pessoas com deficiência enfrentam barreiras no acesso à atenção básica em saúde. Em São Paulo, o projeto Território Inclusivo foi criado para ampliar o acolhimento e o cuidado dessa população nas unidades básicas de saúde. O estudo objetiva analisar práticas, estratégias e impactos do projeto no cuidado às pessoas com deficiência. Trata-se de estudo de abordagem quantitativa e qualitativa, com análise documental, dados secundários do sistema SIGA, observação participante e questionário eletrônico aplicado a profissionais. Entre julho de 2024 e julho de 2025, foram registrados 9295 atendimentos, com ampliação da adesão das unidades, crescimento do cadastro e diferenças regionais. Resultados parciais indicam diversidade de práticas, fortalecimento da articulação intersetorial e desafios relacionados à acessibilidade, organização do trabalho e formação profissional, evidenciando o potencial do projeto para promover a equidade e qualificar o cuidado na atenção básica.

Palavras-chave: atenção básica; pessoas com deficiência; políticas públicas de saúde; acessibilidade.

